



OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO INTERVENÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR

CALGAROTO, Stephanny¹; CARDOSO, Caroline²; BITTENCOURT, Carolina³; APOLO, Fernanda⁴; NUNES, Katiele⁵; SERRA, Rodrigo⁶; CARDOSO, Janaína⁷.

Funções Executivas. Neuropsicologia. Estimulação precoce-preventiva.

RESUMO

As funções executivas (FE) e a capacidade de regulação emocional têm se mostrado fundamentais para atividades cotidianas da infância, bem como são consideradas preditoras de habilidades acadêmicas e fator importante para demais desfechos ao longo da vida. Contudo, considerando o contexto escolar, poucas estratégias de como aperfeiçoar essas habilidades são ensinadas aos alunos. Muitos educadores mostram-se interessados em realizar ações que possibilitem o desenvolvimento das habilidades cognitivas, porém, muitas vezes, necessitam de mais formação sobre estes aspectos. Assim, o projeto visa propor intervenções neuropsicológicas através de oficinas com educadores, buscando auxiliá-los em suas práticas a partir dos conhecimentos da neuropsicologia, mais especificamente sobre as FE. Participam do projeto duas escolas da rede municipal de Campo Bom, nas quais as oficinas são realizadas com professores do Ensino Fundamental I e equipe de coordenadores e orientadores. Ocorrem mensalmente, em um total de oito encontros, com duração média de duas horas cada. A intervenção é inspirada em um programa já disponível na literatura, o Programa de Capacitação de Educadores sobre Neuropsicologia da

¹ Stephanny Calgaroto, graduanda em Psicologia, Universidade Feevale. stephannycalgaroto@gmail.com

² Caroline Cardoso, doutora em Psicologia. Universidade Feevale. carolinecardoso@feevale.br

³ Carolina Bittencourt, graduanda em Psicologia, Universidade Feevale. carolinaabit@gmail.com

⁴ Fernanda Apolo, graduanda em Psicologia, Universidade Feevale. fhe_apollo@hotmail.com

⁵ Katiele Nunes, graduanda em Psicologia, Universidade Feevale. katysander91@gmail.com

⁶ Rodrigo Serra, doutor em Psicologia, Universidade Feevale. rodrigosserra@feevale.br

⁷ Janaína Cardoso, mestre em Pedagogia, Universidade Feevale. janainac@feevale.br





Aprendizagem (CENA). No primeiro e último encontro os professores responderão a instrumentos que servirão para verificar os indicadores e resultados obtidos, e nos demais são trabalhados temas como planejamento e organização, controle inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e regulação emocional, além de ser proposto aos educadores um espaço de reflexão para que possam pensar sobre sua prática e para sugerir novas tarefas que estes possam utilizar com seus alunos em sala de aula. No decorrer de cinco meses de projeto, foi possível constatar uma forte adesão dos professores, bem como uma impressionante compatibilidade entre conteúdo abordado nas oficinas de intervenção e suas queixas relacionadas aos alunos. As atividades propostas são facilmente aceitas e têm uma resposta positiva, tendo o projeto atingido níveis de apoio e aprovação ainda maiores do que os esperados no início do mesmo. O projeto encontra-se em andamento, havendo iniciado em março do presente ano e finalizando em novembro.

INTRODUÇÃO

Há relativo consenso de que o baixo nível educacional e a reduzida qualidade do processo de escolarização são fatores limitadores de crescimento de um país. Com isso, destaca-se a necessidade de se investir em intervenções de promoção à saúde cognitiva e de estimulação de habilidades neurocognitivas. O projeto em questão visa propor intervenções neuropsicológicas através de oficinas de capacitação com educadores do Ensino Fundamental I. As instituições participantes do projeto são duas escolas da rede municipal da cidade de Campo Bom, e as oficinas ocorrem mensalmente, na própria escola, em um total de 8 encontros. Estima-se que, através das oficinas, haverá a construção de novos conhecimentos a respeito da cognição infantil, das funções executiva e emocionais, desenvolvendo um maior envolvimento dos professores acerca da estimulação precoce-preventiva das funções executivas em sala de aula.

METODOLOGIA

As instituições participantes do projeto são escolas públicas municipais da cidade de Campo Bom, a partir da indicação da Secretaria de Educação do município. Após o contato e autorização da secretaria da educação, foram realizados contatos e reuniões com os diretores das escolas participantes do projeto com objetivo de explicar e verificar o interesse e adesão dos professores. Uma vez autorizado, foram realizados encontros com os professores, com intuito de apresentar as propostas.

As oficinas com os professores são realizadas na própria escola com os professores do Ensino Fundamental I e equipe de coordenadores e orientadores. Os encontros ocorrem mensalmente, em um total de 8 encontros, com duração média de duas horas cada um. No primeiro e último encontro os professores responderão aos questionários e instrumentos que servirão para verificar os indicadores e resultados obtidos. Nos outros encontros, serão utilizados materiais didáticos e recursos técnicos, com o objetivo de proporcionar aos educadores a ampliação do conhecimento acerca do desenvolvimento neurobiológico e cognitivo infantil, principalmente, no que se relaciona às funções executivas e autorregulação emocional. São abordados temas como





planejamento e organização, controle inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e regulação emocional. A intervenção é inspirada em um programa já disponível na literatura, intitulado Programa de Capacitação de Educadores sobre Neuropsicologia da Aprendizagem (CENA) (PUREZA & FONSECA, 2016). Além disso, é proposto nas oficinas um espaço de reflexão, para que os educadores possam pensar sobre sua prática em relação ao quanto já utilizam as FE em suas atividades. Não obstante, são também propostas tarefas práticas que os professores possam utilizar com seus alunos no contexto da sala de aula, trazendo para o grupo como foi a realização das mesmas. Os professores são acompanhados e orientados pela equipe envolvida no projeto, visando auxiliá-los na criação de tarefas práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estima-se que haverá, para os professores, a construção de novos conhecimentos a respeito da cognição infantil, das funções executiva e emocionais. Em se tratando da comparação das respostas obtidas no Questionário de Conhecimento sobre Neuropsicologia e Processos Cognitivos e Emocionais, preenchido pré e pós intervenção, os professores obterão um melhor desempenho ao final do programa, conseguindo obter uma melhor pontuação. Em relação ao observado no decorrer de cinco meses do projeto, foi possível constatar uma forte adesão dos professores, bem como uma impressionante compatibilidade entre conteúdo abordado nas oficinas de intervenção e suas queixas relacionadas aos alunos. As atividades propostas são facilmente aceitas e têm uma resposta positiva, tendo o projeto atingido níveis de apoio e aprovação ainda maiores do que os esperados no início do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se por funções executivas (FE) um conjunto de habilidades que têm por finalidade o controle e a regulação do comportamento para atingir objetivos específicos. Em crianças, são habilidades necessárias para regular o comportamento em situações sociais ou acadêmicas, engajar-se em trabalhos em grupo, para controlar comportamentos impulsivos e seguir as instruções dos pais ou dos professores (CARDOSO, DIAS, SEABRA & FONSECA, 2016; VOLCKAERT & NOËL, 2015). Assim, diante desta perspectiva, reflete-se o quanto é importante investir em intervenções voltadas para estimulação das FE e autorregulação emocional na infância, principalmente no contexto escolar, através da adaptação curricular. Este investimento deve ser pensado e incentivado pelas escolas da atualidade. Entretanto, esta adaptação só poderá ser bem-sucedida em parceria e diante da disponibilidade do educador, que precisa ser alvo de investimento de capacitações à luz da neuropsicologia e da sua relação com a aprendizagem escolar. Sabendo da importância da participação dos professores no desenvolvimento do aluno, torna-se fundamental que estes possam compreender como os processos cognitivos estão relacionados às exigências do processo de aprendizagem, visto que esse conhecimento pode contribuir nas estratégias pedagógicas e para uma melhor qualificação dos professores na sua prática educacional.





O conhecimento, por parte do professor, em relação à organização do cérebro, suas funções e períodos críticos, as habilidades cognitivas e emocionais, as dificuldades de aprendizagem e intervenções apropriadas, poderão tornar o trabalho do educador mais significativo e autônomo, com uma aprendizagem mais efetiva para seus alunos (CONSENZA & GUERRA, 2011). Nesse sentido, à luz de estudos e dados científicos acerca dos benefícios relacionados à estimulação das funções executivas, o Projeto de Extensão Intervenções Neuropsicológicas no Contexto Escolar vem trazendo fortes interferências na vida ocupacional dos educadores envolvidos, bem como na vida escolar de seus alunos. Ao auxiliar os profissionais da área da educação em suas práticas a partir dos conhecimentos e descobertas advindas das neurociências, o projeto tem disseminado conhecimento e integração de saberes da neuropsicologia e da pedagogia, visando interlocuções que contribuem sobremaneira nas intervenções.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Caroline de Oliveira et al. Program of neuropsychological stimulation of cognition in students: Emphasis on executive functions - development and evidence of content validity. *Dement. Neuropsychol*, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 88-99, Mar. 2017.

COSENZA, Ramon Moreira; GUERRA, Leonor Bezerra. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VOLCKAERT, Alexandra; NOËL, Marie-Pascale. Training executive function in preschoolers reduce externalizing behaviors. *Trends in Neuroscience and Education*, v. 4, n.1/2, p. 37-47, 2015.

